

|            |                |
|------------|----------------|
| F. GERIN   |                |
| BIBLIOTECA |                |
| Jornal     | Jornal A Tarde |
| Data       | 30-08-93       |
| Caderno    | Página 13      |
| Seção      |                |
| Assunto    | Habitacao      |

## Venda de imóveis sobe 695,7%

Aumentou 695,7% a comercialização de imóveis no último trimestre em Salvador, quando foram vendidos 1.488, contra somente 187 no primeiro trimestre. Segundo o diretor de Atividades Técnicas da ADEMI, Luiz Fernando L. Pessoa de Souza, a pesquisa encomendada pela entidade à empresa P&A revela que o aumento ocorreu com mais intensidade no mês de julho, "totalizando 1.182 vendas". Ele disse "que ficou constatado resultado mais expressivo entre as empresas associadas à ADEMI, que flexibilizaram condições de ofertas, reduzindo margens e praticando políticas comerciais mais ousadas, sobretudo na elasticidade dos prazos de pagamento e na prática de preços abaixo da média".

Também aumentou o número de lançamentos imobiliários e, conseqüentemente, a oferta de produtos diferenciados. As primeiras empresas do ranking lideraram o movimento de vendas. Outro dado revelado na pesquisa é que a comercialização de imóveis comerciais (lojas, salas e consultórios) representou 33,8% das vendas no período. Luiz Fernando disse que ainda há dificuldades na comercialização dos programas para a classe média, principalmente aqueles ligados a cooperativas habitacionais, que vêm apresentando queda nas vendas e considerável número de unidades disponíveis.

A pesquisa objetivou fornecer subsídio às empresas do setor imobiliário de Salvador com base no perfil sócio-econômico da sua

população, suas expectativas e necessidades habitacionais. Ela identificou e quantificou os segmentos da população que hoje têm capacidade financeira para dele fazer parte.

Das 9.622 unidades em construção através de incorporações 4.694 foram vendidas, representando 48,7%. Prontos para morar foram produzidos 4.368 e vendidos 3.748, restando apenas 620 em estoque, portanto, houve uma alta comercialização de 85,8%.

Quanto às cooperativas, encontram-se em construção 5.960 unidades, sendo vendidas apenas 397, representando uma baixa comercialização de 6,6%. Prontos para morar somam 5.808, foram vendidos 3.015, restando em estoque 2.793, uma venda de 51,9%.